



SERMENTE



DIA MUNDIAL DA CONSCIENTIZAÇÃO DO AUTISMO

Por: Dra. Fernanda Mappa - Psiquiatra

A Organização das Nações Unidas (ONU), desde 2007, intitulou o dia 02 de Abril como o Dia Mundial da Conscientização do Autismo. É uma data dedicada para conscientizar as pessoas sobre o Transtorno do Espectro Autista (TEA).

O autismo é um transtorno do neurodesenvolvimento, de etiologia multifatorial em que fatores genéticos e ambientais tendem a ter uma importante contribuição.

O TEA é caracterizado por comprometimento da expressão afetiva, da interação social e da linguagem. Padrões restritos e repetitivos de comportamentos são comuns além de alterações sensoriais, como a hipersensibilidade auditiva.

Em geral, o diagnóstico acontece na infância, mas pessoas com nível de suporte 1, (pessoas que tem dificuldade de manter e seguir regras), principalmente do gênero feminino, tendem a ter diagnósticos mais tardiamente.

O diagnóstico do TEA é clínico, ou seja, é feito por meio da observação direta do comportamento do paciente, além de uma entrevista com os pais ou responsáveis. Em geral, são os parentes ou pessoas próximas (familiares, professores e terapeutas) que identificam

os primeiros sinais, que costumam surgir nos primeiros anos de vida, mas, ficam mais perceptíveis a partir dos 2 anos de vida, quando é notado o atraso de fala por exemplo. No entanto, em algumas situações, o diagnóstico é feito apenas na adolescência ou logo no início do período escolar – fase em que a criança apresenta dificuldades de relacionamento social com colegas da mesma idade. Com intervenções direcionadas para suas dificuldades e reais necessidades é possível aquisição de marcos de desenvolvimento em atraso, e para isso, pode ser necessário uma equipe interdisciplinar. O acompanhamento é feito através de análise aplicada de comportamento, fonoaudiologia, terapia ocupacional e psicopedagogia.

O PROTEA NEURODESENVOLVIMENTO é um serviço especializado para atender essa demanda.



protea
Neurodesenvolvimento

” ACONTECEU! ”



Em Março aconteceu na unidade de Fundão, palestra sobre o mês das mulheres.

++++++
++++++

APRESENTAÇÃO DO FLUXO DE SUPORTE AVANÇADO DE VIDA

Nas unidades de Guarapari e Fundão ocorreu, no mês de Março a capacitação sobre Suporte Avançado de Vida para os profissionais da área da saúde, reforçando nosso compromisso com a vida!

FACILITADORAS:
DRA. ÉRICA CARREIRO
DRA. LUIZA LAZZARI

+

O USO DA MACONHA E O QUE NÃO TE CONTARAM SOBRE ELA

Por: Sósthene Delai - Psiquiatra

O consumo da maconha tem se tornado cada vez mais comum, especialmente entre os jovens, o que faz do tema dependência da maconha, de grande relevância na sociedade atual.

Nos últimos anos temos observado uma acentuada normalização do consumo dessa substância pela sociedade, devido uma incorreta percepção de que seu uso é desprovido de consequências negativas. Uma pesquisa recente feita com estudantes no Brasil demonstrou que quase 10% dos estudantes de 16 a 17 anos de idade, haviam feito uso de maconha no último mês. Nesse contexto, é importante entender o que é o transtorno, quais são os sintomas e consequências e qual o tratamento mais adequado para aqueles que sofrem com essa condição.

A dependência de maconha é uma condição em que o indivíduo apresenta um padrão problemático de uso da droga. Os sintomas da dependência de maconha incluem a necessidade compulsiva de consumir a droga, dificuldade em controlar a quantidade utilizada, persistência no uso mesmo com consequências negativas, tolerância (necessidade de aumentar a dose para obter os mesmos efeitos) e sintomas de abstinência quando o consumo é interrompido, como irritabilidade, ansiedade, insônia e perda de apetite. Além de poder provocar dependência química, o uso de maconha durante a adolescência está associado a uma maior incidência de transtornos mentais na vida adulta, como depressão e ansiedade, a uma maior incidência de suicídio, e, transtornos

mentais mais graves, como os transtornos psicóticos induzidos por drogas e até mesmo esquizofrenia.

Falando especialmente sobre o uso de maconha na adolescência e no adulto jovem, o uso dessa droga nesta fase da vida interfere no processo de amadurecimento cerebral, prejudicando a cognição, raciocínio, tomada de decisões, controle dos impulsos e do humor. A impulsividade, que muitas vezes já é significativa entre adolescentes e adultos jovens, acaba ficando ainda mais exacerbada, podendo ter um impacto central para a vida futura da pessoa, uma vez que é justamente nesta fase da vida que o indivíduo estará fazendo escolhas importantes para seu futuro, como profissão ou iniciando sua vida acadêmica em uma universidade.

Para fazer o diagnóstico da dependência de maconha, é importante avaliar a frequência e a quantidade de consumo, os prejuízos causados pela droga e a presença de sintomas específicos, como os mencionados anteriormente. O diagnóstico pode ser feito por um profissional de saúde mental qualificado, como um psiquiatra ou psicólogo.

O tratamento da dependência de maconha pode incluir a psicoterapia, para ajudar o indivíduo a entender e modificar os padrões de comportamento relacionados ao consumo da droga, além do uso de medicamentos para controlar os sintomas de abstinência, prevenir recaídas

e no tratamento de comorbidades. Em casos mais graves, pode ser necessária a internação em uma clínica especializada para tratamento de dependência química.

Em resumo, a dependência de maconha é um transtorno que requer atenção e cuidado, pois pode trazer sérios prejuízos para a vida do indivíduo, principalmente quando iniciado seu consumo na adolescência. É fundamental buscar ajuda profissional para fazer o diagnóstico correto e iniciar o tratamento adequado, visando a recuperação e o bem-estar do paciente. A conscientização sobre os riscos do consumo de maconha na adolescência e a oferta de apoio e tratamento são essenciais para lidar com essa questão de forma eficaz e humanizada, minimizando danos futuros para o indivíduo.

